



CÉLULA: 01 a 06 de agosto

INTRODUÇÃO

O estudo desta semana foi elaborado a partir de uma mensagem do nosso querido Pr. Paulo Mazoni. Uma palavra extremamente atual, inspiradora e confrontadora; uma palavra carregada de amor pastoral e de um profundo desejo vindo do coração do nosso pastor em nos guiar ao mover de Deus.

Querido líder de célula da Central, antes de ministrar este estudo em sua célula, separe um tempo para ouvir ou assistir a pregação do link abaixo. Deixe Deus falar ao seu coração! Receba direções do céu para a sua vida pessoal, repense suas prioridades e descubra o que Deus está pedindo para você entregar a Ele.

Antes de ministrar o estudo em sua célula, torne-o carregado de testemunho pessoal. Não conduza sua célula a um novo conhecimento teórico, mas a verdades espirituais capazes de transformar corações. Ore, jejue, prepare-se. Testemunhe o que Deus falou com você a partir dessa palavra.

Não perca o banquete – Pr. Paulo Mazoni

<https://www.youtube.com/watch?v=215nC6nLi8Q>

QUEBRA-GELO

Estamos no início de um novo semestre, momento propício para reavaliar as metas e sonhos para 2022. Aproveite para lembrar o que você planejou para este ano e compartilhe suas respostas acerca dos itens abaixo:

- Quais são seus alvos pessoais para esse ano?
- Quais você já alcançou, quais está no caminho de alcançar e quais está longe de alcançar?
- Quais são as prioridades em sua rotina e agenda?

O MAIOR DOS CONVITES

Recebemos convites o tempo todo. Alguns nós aceitamos, outros recusamos. Muitas vezes é difícil recusar um convite e para isso usamos algumas estratégias.

Pergunta: Quando você recebe um convite que não quer, quais estratégias costuma usar para se esquivar?

Outra coisa que acontece com frequência é recusarmos convites e depois nos arrependermos, pois, algumas pessoas que foram, retornam dizendo que foi uma experiência fantástica.

Pergunta: Você já se arrependeu de ter recusado um convite? Conte como foi.

Jesus contou uma parábola sobre um convite mais do que especial. Não foi um convite qualquer! Trata-se de um convite para o Banquete. Será que ouvimos bem? Trata-se de um banquete e não um lanchinho. Não será um evento comum, mas um evento importante e memorável.

“Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Jesus, disse-lhe: ‘Feliz será aquele que comer no banquete do Reino de Deus’. Jesus respondeu: ‘Certo homem estava preparando um grande banquete e convidou muitas pessoas. Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto’. ‘Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro disse: ‘Acabei de comprar uma propriedade,

e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me’. ‘Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las. Por favor, desculpe-me’. ‘Ainda outro disse: ‘Acabo de me casar, por isso não posso ir’. ‘O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: ‘Vá rapidamente para as ruas e becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’. ‘Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’. ‘Então o senhor disse ao servo: ‘Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. Eu lhes digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete’. Uma grande multidão ia acompanhando Jesus; este, voltando-se para ela, disse: ‘Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.’ Lucas 14:15-27

Essa parábola aponta para o convite do banquete do Reino de Deus. Podemos ver que o dono da casa preparou tudo com muito zelo e excelência e podemos ver a reação das pessoas diante do convite. Essa parábola aponta para Deus, como Rei, convidando seus súditos para um banquete em sua presença.

O objetivo do Rei com o banquete é abençoar o reino; é compartilhar com as pessoas as provisões, riquezas e o ambiente do reino. No banquete do Rei há tudo o que você precisa para viver uma vida extraordinária e vitoriosa.

E o mais importante, no banquete você poderá desfrutar da presença do próprio Rei. Poderá estar perto dele e comer com ele. Além disso, diferente dos convites comuns, trata-se de um convite que se estende até a eternidade. Você começa a desfrutar aqui e segue por toda a eternidade.

Pergunta: Considerando tudo isso, você consegue imaginar um convite que seja maior ou mais importante do que o convite do Rei?

VOCÊ ACEITA OU NÃO O CONVITE?

Podemos ver na parábola que as pessoas começaram a dar desculpas. As desculpas comunicam uma verdade óbvia: o que eu tenho para fazer é mais importante! Seu convite está abaixo de outras prioridades em minha lista.

Pense em alguns dos convites que Deus tem feito para você:

- Ser íntimo dele, desenvolvendo uma vida devocional de oração, jejum, adoração e leitura bíblica;
- Se aprofundar na palavra, aprendendo a ouvir a voz de Deus e conhecendo as verdades bíblicas capazes de revolucionar sua vida;
- Ser transformado pela ação do Espírito Santo em sua vida, deixando de lado pecados e costumes que fazem mal a você e as pessoas à sua volta;
- Estar conectado ao Corpo de Cristo, participando ativamente da Central, envolvendo-se em sua célula e nos nossos cultos de celebração;
- Servir a Deus com seu tempo e seus recursos, desenvolvendo dons e sendo usado na transformação de outras pessoas.

Olhando para a parábola, Jesus, com certeza, não escolheu aleatoriamente as desculpas que foram dadas. Podemos facilmente perceber que a lista de Jesus inclui áreas comumente

usadas pelas pessoas para recusar os convites de Deus para as suas vidas.

1. Acabei de comprar uma propriedade = bens materiais

Muitas pessoas recusam os convites de Deus porque os bens materiais e o conforto estão à frente de sua lista de prioridades. Uma casa nova, um sítio, um carro novo, até mesmo uma viagem, um tempo no clube ou uma atividade de lazer são mais importantes do que desfrutar do banquete de Deus.

O banquete material, servido por esta Terra, parece ser mais envolvente e concreto do que o banquete espiritual servido por Deus. Para comer do banquete de Deus será necessário abrir mão de desfrutar dos banquetes disponíveis nessa Terra e nem sempre estamos dispostos a isso.

Pergunta: Em que situações os bens materiais tem te atrapalhado de buscar a Deus ou obedecê-lo?

2. Acabei de comprar cinco juntas de bois = crescimento profissional

Outra área extremamente desafiadora, quando queremos crescer com Deus, é a busca pelo crescimento profissional. Quantas pessoas esfriam espiritualmente, param de orar, ler a Bíblia e se envolver na igreja local porque estão focados no crescimento profissional.

Trabalho excessivo, investimento em uma promoção no ambiente de trabalho e dedicação aos estudos são desculpas usadas recorrentemente pelas pessoas para deixarem de atender aos convites de Deus. Muitos deixam de frequentar os cultos, entregam suas responsabilidades e liderança na igreja porque estão focados no seu sucesso no mercado de trabalho. Aos poucos vão esfriando espiritualmente, até ficarem de fora dos banquetes servidos por Deus.

Pergunta: Quais convites de Deus e quais oportunidades na igreja local você já deixou de lado por estar focado em seu crescimento profissional?

3. Acabo de me casar = família

É muito comum as pessoas deixarem Deus de lado por causa de um namoro, por causa de um casamento ou pela chegada de filhos. A pessoa estava sedenta e crescendo espiritualmente, mas se casou e se esqueceu de Deus. Sonhava em ter filhos e quando os filhos vieram, tornaram-se sua prioridade máxima.

Agora não tem mais tempo disponível para orar, para ir à igreja ou para frequentar uma célula. Afinal, toda sua energia é para desfrutar da nova casa e do casamento. Ou então, a rotina dos filhos que não permite mais priorizar as coisas de Deus.

Interessante notar que muitas pessoas não fazem de Deus uma prioridade, usando todo tipo de desculpas, mas se surpreendem quando seu cônjuge ou seus filhos não querem saber de Deus.

Pergunta: Deus tem sido prioridade para você e sua família? Seu sonho de se casar, seu casamento ou seus filhos levaram você a deixar os convites de Deus de lado?

EIS QUE ESTOU À PORTA E BATO

Jesus enviou cartas às suas igrejas. Os estudiosos afirmam que a última das sete cartas do apocalipse é a carta escrita para a igreja que viverá à época que antecede a volta de Cristo. Entendemos que vivemos os finais dos tempos e que a carta endereçada à Laodicéia se aplica muito aos nossos dias:

"Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva: Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o soberano da criação de

Deus. Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou quente! Assim, porque você é morno, nem frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca. Você diz: Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu. Dou-lhe este conselho: Compre de mim ouro refinado no fogo e você se tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa nudez; e compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar. Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se. Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo. Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono. Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas." Apocalipse 3:14-22

Olhando para essa carta, percebemos que trabalho, obras e dedicação não tem valor se estamos mornos espiritualmente. Vemos que as riquezas, a estrutura, as habilidades e recursos naturais nos impedem de enxergar nossa verdadeira condição e nossas necessidades.

Assim como na parábola, há um convite para assentarmos à mesa com o Rei dos Reis. Mas nossa morbidez espiritual, nossa autossuficiência e nossas desculpas nos impedem de desfrutar deste banquete. Somente os famintos e necessitados vão desfrutar. Os que estão saciados com as coisas deste mundo ficarão de fora.

Pergunta: Porque nossa geração tem tido dificuldade de escutar Jesus batendo à porta?

Imagine uma pessoa arrumando a casa com a música alta e por isso não ouve alguém que bate à porta com um convite muito importante. Porque muitas vezes não temos banquete? Porque não estamos ouvindo a voz de Deus. O barulho que é o problema, pois nos impede de ouvir a Deus. Muitas vezes, desejos e prioridades tem suprimido a doce voz do Espírito em nossos corações. Depois de bater muitas vezes, Jesus se retira e ficamos de fora do banquete.

CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

Muitas pessoas vão continuar inventando desculpas, uma atrás da outra, nunca fazendo de Deus uma prioridade. Quando você recusa um convite, nunca mais aquela mesa estará preparada para você. Outro será convidado em seu lugar. Só os famintos e necessitados vão desfrutar do banquete.

É pecado comprar uma propriedade? É pecado crescer profissionalmente ou se casar? Quando essas coisas se tornam mais importantes do que a palavra de Deus, do que ouvir a Deus ou obedecê-lo, então se tornam pecados em nossas vidas. Se é pecado enfraquece, adoce e mata. Mesmo os pecados que não parecem pecados destroem nossa vida e nos matam espiritualmente.

Vamos pensar como isso se aplica a uma situação concreta. Acabamos de começar 14 dias de jejum e oração. Toda a Central está sendo desafiada nestes 14 dias a:

- Jejuar até o meio dia na primeira semana. Jejuar até as 18 horas na segunda semana (abstinência total de alimentos);
- Jejuar integralmente de entretenimento (streaming, redes sociais, etc.) ao longo dessas duas semanas;
- Participar das orações de 06h às 07:30h da manhã.

Você crê que há um banquete de Deus preparado para a Central nestes 14 dias? Quando você ouve falar sobre esse tempo de jejum e oração, qual é a sua reação? Você logo percebe como este convite é especial? Ou você tem outras prioridades?

Muitos já pensam rapidamente suas desculpas: "eu sinto muita fome"; "eu tenho dor de cabeça"; "eu trabalho nas redes sociais"; "eu preciso relaxar um pouco"; "tenho muita dificuldade de acordar cedo"; "tenho que ir trabalhar". Essas são apenas algumas das muitas desculpas que ouvimos em um tempo como este.

A escolha é sua. Os famintos certamente deixarão tudo de lado para buscar a Deus. E lembre-se: toda vez que Deus te pedir algo, tem um banquete te esperando do outro lado!

BANQUETES / AGENDAS DE AGOSTO

14 dias de jejum e oração

Do dia 1 a 14 de agosto estaremos juntos em jejum e oração, clamando por nossa nação, por avivamento, pela Central, pelos perdidos, e por necessidades pessoais. Será um tempo de muito temor e presença de Deus, fique atento ao nosso cronograma:

1ª semana - jejum de alimentos até 12h

2ª semana - jejum de alimentos até 18h

+ jejum de entretenimento total ao longo das duas semanas.

+ oração da manhã de segunda a sexta, das 6h às 7h30, presencial em todas as unidades e com transmissão pelo YouTube.

central.online/14dias

Aulas Experimentais do CCM

Ficou interessado em algum curso do CCM? Agora é possível participar de uma aula experimental e depois decidir se vai continuar ou não. Basta preencher os pré-requisitos do curso desejado e se inscrever. Esse pode ser o início de uma jornada incrível, então incentive toda a célula a dar esse primeiro passo. Os links estarão disponíveis no site da Central a partir do dia 4 de agosto.

Conferência Central

A conferência que supera todas as expectativas já tem data marcada para acontecer.

25 a 28 de agosto.

Reserve esta data para o extraordinário de Deus.